

'6 Modelos Para Jogar' estreia no Rio em outubro

A partir da obra do escritor Julio Cortázar, cinco diretores e quatro intérpretes criaram um jogo cênico que gerou seis espetáculos diferentes, que serão apresentados no Espaço Sesc

Por **Redação** - 25 de setembro de 2015



Elenco de "6 Modelos Para Jogar" (Foto: Renato Mangolin)

Share this on WhatsApp

Parceiros de muito tempo, o diretor teatral Alex Cassal e a coreógrafa Dani Lima tiveram há dois anos uma ideia: um processo criativo que reuniria artistas de diferentes perfis, desafiando-os a construir um espetáculo imprevisível e, ao mesmo tempo, coletivo – como um [jogo](#). Chega ao Rio, para uma temporada de 1º a 25 de outubro, o espetáculo “6 modelos para jogar”, com ingressos de R\$ 5 a R\$ 20.

A primeira [inspiração](#) veio da obra do escritor argentino Julio Cortázar, especialmente no livro “O Jogo da Amarelinha”, que mistura técnicas formais de vanguarda e elementos da cultura de massas

em capítulos que podem ser lido em diferentes ordens. “O perfil aventureiro e experimental do Cortázar, que explodia a linguagem e a narrativa de todas as maneiras possíveis, teve muita influência na minha geração. A ideia da linguagem como um jogo que nos coloca diante do outro e testa as possibilidades de encontrar-se e perder-se”, explica Alex Cassal.

“Foi a partir daí que Dani Lima e eu começamos a reunir outros artistas para integrar a proposta: no [desejo](#) de explorar coletivamente lugares cênicos ainda não mapeados”, completa o diretor. Os idealizadores então convidaram os coreógrafos e diretores Denise Stutz (MG), Cristian Duarte (SP) e Márcio Abreu (PR) para dividirem a direção projeto. E cada diretor convidou intérpretes oriundos da dança, do teatro e da performance, que também participariam da criação.

Cristian convidou a dançarina Júlia Rocha (SP); Denise o ator e bailarino Fábio Osório (BA); Marcio o bailarino Francisco Thiago (CE); e Alex e Dani o ator, bailarino e coreógrafo Renato Linhares (RS). Babi Fontana uniu-se ao grupo como assistente de [direção](#), acompanhando todo o processo.

Na temporada de quatro semanas no Espaço Sesc, os espectadores poderão assistir e comparar os diversos modelos de interação entre elenco e diretores. Há materiais que se repetem em todos, mas são realizados de maneiras distintas; os que aparecem apenas em um ou outro modelo. Em todos está presente a ideia de jogo com a linguagem, a cena e com o próprio espectador; um jogo em que tudo e todos podem mudar de lugar. “Queremos uma narrativa aberta, uma obra que possibilite a interferência ou a participação do público, assim como Cortázar fez em seus jogos literários”, destaca Cassal.

Os quatro intérpretes estarão em cena em todos os espetáculos. Na estreia, no dia 1º de outubro, o público poderá assistir à direção de Alex Cassal, que será apresentada novamente no dia 15. A direção de Denise Stutz poderá ser vista nos dias 2, 8 e 23; Cristian Duarte nos dias 3, 17 e 18; Marcio Abreu nos dias 4, 11 e 18; Dani Lima nos dias 10 e 25; e o sexto modelo – a versão dos próprios intérpretes em direção coletiva com Babi Fontana, nos dias 9, 16 e 22 de outubro.

“6 Modelos Para Jogar”

Local: Espaço Sesc – Sala Multiuso – Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana

Data e horários: De 1 a 25 de outubro, quinta a sábado às 19h. Domingo, às 18h

Ingressos: R\$ 5,00 (associados Sesc), R\$ 10,00 (meia-entrada) e R\$ 20,00 (inteira)

Funcionamento Bilheteria: terça a domingo, 15h às 21h

Informações: (21) 2547-0156

Classificação: 14 anos

Duração: 75 minutos

Comentários

0 Comentários